



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



## Acessibilidade Textual e Terminológica: em busca de padrões de Simplificação Textual para diferentes domínios do conhecimento

Gabriel Luciano Ponomarenko (PROBIC-FAPERGS) ▪ gabriellucianopk@gmail.com

Orientação: Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

### 1. INTRODUÇÃO

Compreender textos técnico-científicos tende a ser difícil, principalmente para pessoas com escolaridade limitada ao Ensino Fundamental (PASQUALINI, 2018, p. 16). Mesmo assim, esses textos integram o cotidiano dessas pessoas. Nossa pesquisa sobre Acessibilidade Textual e Terminológica (ATT) [www.ufrgs.br/textecc/acessibilidade] colhe dados e propõe alternativas para a escrita de textos acessíveis sobre temas de utilidade pública. Seu produto final é uma ferramenta *on-line* simplificadora que lidará com textos do domínio Doença de Parkinson (DP), mas que prevê expansão para outras temáticas. Relatamos aqui um experimento comparativo com textos institucionais sobre DP e textos de manuais universitários de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis em Papel (CR). Tal experimento tem por objetivo começar a traçar estratégias genéricas de Simplificação Textual (ST), funcionais independentemente de domínio e gênero.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

- *Corpus 1*: doze textos institucionais de divulgação sobre DP;
  - *Corpus 2*: dois manuais universitários de CR;
  - Referência de vocabulário acessível: CorPop (PASQUALINI, 2018);
  - Terminologia CR: base de dados terminológica Papel (TERMISUL, 2019);
  - Bibliografia de estudo: tradução intralinguística (JAKOBSON, 1959), estudos sobre facilitação de leitura (FULGÊNCIO; LIBERATO, 2007), Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004); Terminologia (CABRÉ, 1999; KRIEGER; FINATTO, 2004).
1. Submissão dos textos do *corpus 1* a alunos de graduação e pós-graduação para simplificação intuitiva;
  2. Análise, descrição das estratégias de ST e graduação (com notas de 1 a 5) das simplificações do *corpus 1*;
  3. Identificação das estratégias mais funcionais de ST dos trechos nota 5;
  4. Aplicação das estratégias de ST mais funcionais do *corpus 1* sobre trechos do *corpus 2*: omissão de informação, inserções explicativas, simplificação lexical e terminológica, diminuição do tamanho das sentenças, e inserção de conectores/conjunções;
  5. Verificação de estratégias igualmente bem-sucedidas nos dois *corpora*.

### REFERÊNCIAS

- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- CABRÉ, M. T. **La terminología**: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA, 1999.
- FULGÊNCIO, L; LIBERATO, Y. **É possível facilitar a leitura**: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007.
- JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução [1959]. In: **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2008.
- KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.
- PASQUALINI, B. F. **CorPop**: um corpus de referência do português popular escrito do Brasil. Tese (Doutorado) - Instituto de Letras, PPG em Letras, UFRGS, 2018.
- TERMISUL. **Papel** (Base de Dados Terminológica). 2019. A ser disponibilizada em: <<http://www.ufrgs.br/termisul/papel/>>.

### 3. RESULTADOS

Resultados preliminares mostram que estratégias como simplificações lexicais e terminológicas por meio de substituição por sinônimos ou paráfrases explicativas e diminuição do tamanho das sentenças seriam igualmente funcionais nos textos de Conservação e Restauro.

TRECHO COMPLEXO DP:	TRECHO SIMPLIFICADO DP:
As principais alterações na <b>marcha</b> são: dificuldade da <b>regulação espaço-temporal</b> , reduzido <b>comprimento de passada</b> (CP), maior <b>frequência de passada</b> (FP), maior tempo do <b>duplo apoio dos pés no chão</b> , e maior <b>variabilidade dos parâmetros espaço-temporais em relação aos sujeitos controle</b> .   Na DP, o parâmetro que mais prejudica a caminhada e promove quedas é a redução do CP e a incapacidade de controlar a FP, devido à <b>festinação</b> , e à alteração nos <b>padrões posturais</b> .	As principais modificações na <b>caminhada</b> são: dificuldade de <b>entender o espaço físico e o tempo</b> , <b>passos</b> menores, maior tempo em que os pacientes utilizam <b>os dois pés para se apoiar no chão</b> e <b>passos mais frequentes</b> .   Por causa dos passos mais frequentes, os pacientes com Parkinson caem mais vezes, porque não conseguem <b>controlar o ritmo dos seus passos</b> normalmente.   Isso acontece porque esses pacientes tentam dar <b>passos mais rápidos</b> para tentarem se equilibrar e porque eles não conseguem manter uma <b>postura correta</b> .
TRECHO COMPLEXO CR:	TRECHO SIMPLIFICADO CR:
Higienização: Trata da eliminação <b>mecânica</b> de todas as <b>sujidades</b> que se encontram nos documentos e dos <b>agentes considerados agressores</b> , tais como: os cliques <b>oxidados</b> ou não, os <b>excrementos</b> de insetos, os grampos metálicos, os <b>itens generalizados</b> utilizados como marcadores de páginas, as poeiras e, todos os <b>elementos espúrios</b> à estrutura física dos documentos.	Higienização: eliminação <b>manual</b> de todas as <b>sujeiras</b> e <b>itens que agridem os documentos de papel</b> .   São eliminados: cliques, restos de insetos, grampos, marcadores de páginas, poeiras e <b>tudo mais que não fizer parte</b> dos documentos.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo que o trabalho esteja em andamento e tenha lidado com uma quantidade ainda limitada de materiais, notamos que é possível começar a traçar padrões genéricos de ST. Futuramente, quando tais padrões forem implementados na ferramenta *on-line* simplificadora, poderemos auxiliar não só profissionais envolvidos com o tema da Doença de Parkinson, como também com o tema da Conservação e Restauro, além de inúmeros outros.